

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMS: A INSERÇÃO PROFISSIONAL

PERFIL DE LOS EGRESOS DEL CURSO DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UFMS - CPAN: LA INSERCIÓN PROFESIONAL

Deyvid Tenner de Souza RIZZO*
Rogério Zaim de MELO**

Resumo: Trata-se de uma pesquisa realizada com 29 acadêmicos egressos das quatro primeiras turmas de Educação Física do CPAN, objetiva analisar os aspectos da inserção profissional desses egressos e criar um perfil para esses sujeitos, compreendendo suas perspectivas profissionais para o futuro. A pesquisa utilizou um questionário que buscou informações referentes à inserção profissional. Os dados apontaram que de maneira geral, a maioria dos egressos atua na área profissional de interesse, predominantemente na docência na educação básica, contudo, alguns fatores levaram parte dos egressos a ampliar seus currículos para intervenções profissionais em diversas áreas não restritas a Educação Física Escolar.

Palavras-chave: inserção profissional; mercado de trabalho; universidade; educação física.

Resumen: Se trata de un estudio realizado con 29 académicos egresados de las cuatro primeras clases de Educación Física del CPAN, objetiva analizar los aspectos de la inserción profesional de esos egresados y crear un perfil para esos sujetos, comprendiendo sus perspectivas profesionales para el futuro. La encuesta utilizó un cuestionario que buscó informaciones referentes a la inserción profesional. Los datos apuntaron que de manera general, la mayoría de los egresados actúan en el área profesional de interés, predominantemente

Introdução

A sociedade contemporânea é caracterizada por rápidos avanços tecnológicos globais, o que implica em mudanças nas diversas áreas da vida humana (ANTUNES, 2007). Com esta volatilidade do mercado de trabalho surgem novas conjunturas de atuação e também a necessidade dos novos profissionais se adaptarem às exigências atuais (FEITOSA; NASCIMENTO, 2003).

Na década de 1980, a Educação Física passou por uma crise epistemológica, podemos descrever como um momento de debates efervescentes sobre a formação do profissional de Educação Física, seu campo de atuação e nomeadamente seu objeto de estudo.

Especificamente na área da Educação Física, identificam-se cinco grandes áreas de atuação profissional. Primei-

* Graduação em Educação Física. Doutorado em Educação Física. Professor Adjunto na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: deyvdrizzo1@gmail.com.

** Graduação em Educação Física. Doutorado em Ciências Humanas. Professor Adjunto na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) E-mail: rogeriozmel@gmail.com.

en la docencia en la educación básica, sin embargo, algunos factores llevaron parte de los egresados a ampliar sus currículos para intervenciones profesionales en diversas áreas no restringidas a Educación Física Escolar.

Palabras clave: inserción profesional, mercado de trabajo; universidad; educación Física.

ro a educação, dividida na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior; segundo, a saúde, com os hospitais, clínicas de fisioterapia, clínicas de reeducação motora; em terceiro, o lazer, caracterizado pelos clubes, hotéis, estâncias hidrominerais, hotéis-fazenda, etc; o esporte aparece em quarto, contextualizado pelo níveis amador e profissional de clubes esportivos, empresas, prefeituras e clubes sociais; finalmente, em quinto, as empresas destacadas pelas indústrias, academias e escolinhas de modalidades esportivas em geral (OLIVEIRA, 2003). Em síntese essa diversificação profissional reflete basicamente em dois campos de intervenção construído pelo contexto da Educação Física na escola e demais áreas externas a esse espaço (ANTUNES, 2007; PRONI, 2010; ILHA, 2010).

Podemos dizer que após a conclusão do curso de graduação e ingresso na carreira profissional, os novos professores depararam-se com várias dúvidas, suspeitas, incertezas e conflitos de interesse, surgem também as subversões das teorias estudadas na formação inicial com a realidade da Educação Física Escolar.

Partimos do princípio que a formação inicial é equivalente ao curso de graduação (TARDIF, 2011; SHIGUNOV, FARIAS e NASCIMENTO, 2002; MARCON, NASCIMENTO e GRAÇA, 2007; NÓVOA, 2000). Considerando que a qualidade da formação inicial está

ligada a teoria e a prática vivenciada durante a formação do futuro profissional (MARCON, 2005). A inserção inicial dos professores com as diversas áreas da Educação Física pode se desenvolver com algumas problematizações que carecem de análise minuciosa.

Marcada também por ser o primeiro ciclo do percurso profissional dos futuros professores de Educação Física, a formação inicial também se caracteriza por ser uma dentre várias fontes de saber (SOUZA NETO; BENITES, 2008), sendo notada como uma etapa de muita exploração (NÓVOA et al., 2000).

Assim como, o aumento gradativo da procura por concursos públicos específicos para profissionais de Educação Física é um aspecto a se destacar numa perspectiva futura da inserção profissional (GALINDO, 2005).

O estudo justifica-se pela necessidade de compreender determinados aspectos da inserção profissional dos egressos do curso de graduação de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Câmpus do Pantanal (CPAN). Nesse enredo, outras pesquisas foram desenvolvidas no campo da Educação Física em geral (STEINHILBER, 1999; MENDES, 2010), na docência (MARIANO, 2006; CORSI, 2006) e em outros contextos (GAMBARDELLA, 2000; MELO e BORGES, 2007; SANTANA e PEREIRA, 2010). No bojo das temáticas abordadas, destacam-se o perfil, o local e as condições de trabalho (RAMOS et al., 2008) dos egressos, assim como os campos de atuação e os índices de satisfação envolvidos, locais de sua intervenção (SOUZA; LOCH, 2011), a remuneração (VELOSO et al., 2010; PRONI, 2010).

Na revisão do estado do conhecimento, apesar de terem sido encontrados alguns estudos que abordam o egresso dos cursos de graduação em Educação Física no mercado de trabalho (CANDIDO et al., 2017; SOARES, 2016; GASPAR, 2013; SALLES et al., 2015; MOREIRA e TOJAL, 2013; PEREIRA et al., 2017), são escassas as pesquisas que procuraram investigar a inserção profissional de suas perspectivas futuras. Destarte, objetivamos analisar perfis e os aspectos que giram em torno da inserção profissional dos egressos do curso de graduação de licenciatura em Educação Física da UFMS-CPAN.

Metodologia

A pesquisa é de cunho exploratório. Para Thomas, Nelson e Silverman (2012, p. 293), a pesquisa exploratória é “(...) um estudo do status”. Nesse tocante, o status da inserção profissional dos egressos do curso de graduação de licenciatura em Educação Física da UFMS-CPAN.

No presente estudo, optou-se por uma abordagem de natureza quali-quantitativa, pois como Limena e Rodrigues (2006) afirmam, é a mais indicada para investigar problemas que somente os procedimentos estatísticos não podem alcançar ou representar, em virtude de sua complexidade. Entre esses problemas, destacam-se aspectos sociais, psicológicos, opiniões, comportamentos, atitudes de indivíduos ou de grupos. Minayo (2004, p. 35) afirma que “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”.

A população investigada foi constituída pelas quatro primeiras turmas de egressos (2009/2, 2010/2, 2011/2 e 2012/2) formados a partir do início da proposta de formação inicial em Educação Física da UFMS-CPAN, implementada no ano de 2009. Todos os formados enquadrados nos critérios supracitados consentiram em participar da pesquisa, resultando em amostra composta por 100% dos indivíduos da população alvo. A escolha dos participantes foi intencional (amostragem não probabilística), considerando-se os objetivos da investigação.

A elaboração do instrumento de coleta de dados utilizado no presente estudo foi baseada na versão do questionário de Gaspar (2013), pesquisa que propõe uma análise de diferenças e regularidades dos campos de atuação de egressos de cursos de Educação Física. A posteriori, foi adaptado para respeitar as especificidades desta investigação e especialmente validado a partir de avaliação pelos pares para o presente estudo.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário online. Tal questionário foi elaborado com auxílio de uma ferramenta para a criação de formulários “online” do *Google Forms*. O instrumento, composto por 20 questões (abertas, fechadas e de múltipla escolha) buscou reunir informações que caracterizam o perfil dos sujeitos da pesquisa, investigando determinados aspectos relacionados à inserção profissional e, por fim, procurou conhecer seus interesses e perspectivas profissionais para o futuro. O link do questionário foi enviado no e-mail que os egressos cadastraram no sistema interno da Universidade enquanto acadêmicos, um total 130 sujeitos, também foi enviado por meio de mensagens via WhatsApp, Mensagens SMS e em outras redes sociais, e se teve o retorno 29 egressos.

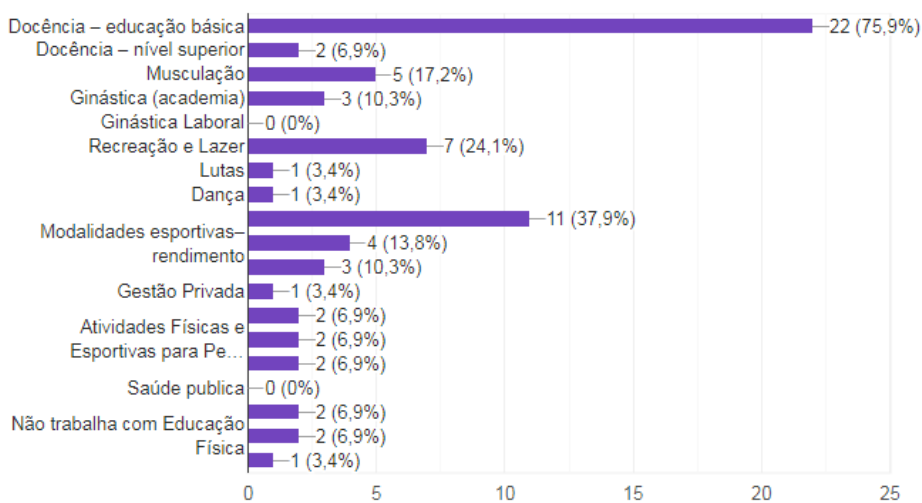
Resultados

Os 29 egressos que caracterizam a amostra de sujeitos é composta por 16 mulheres e 13 homens, com idades que variam entre 24 e 58 anos. Corumbá-MS é a cidade natal de 22 sujeitos, com a exceção de 3 sujeitos que nasceram no Rio de Janeiro, os demais são naturais de outras cidades do MS.

Nesse contexto 75% dos sujeitos ainda residem na cidade de Corumbá-MS, sua maioria, 62,1%, trabalham no poder público municipal, seguidos pelas esferas: privada-31%; estadual-10,3%; federal-3,4%; filantrópica-3,4% e 3,4% não está trabalhando. A faixa salarial de 41,4% é de 1 a 3 salários mínimos; 48,3 % é de 3 a 5; 6,9 de 7 a 10; e 3,4 recebem entre 7 a 10 salários mínimos.

Entre os sujeitos participes, apenas um deles não se formou no tempo previsto com o restante da turma. Atualmente 8,7% possuem registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF), 10,3% declaram que não estão registrados. O estado civil do grupo é de 44,8% solteiros; 31% casados; 10,3% união estável; 6,9% namorando e 6,9% divorciados. O gráfico a seguir apresenta o principal campo de atuação dos egressos.

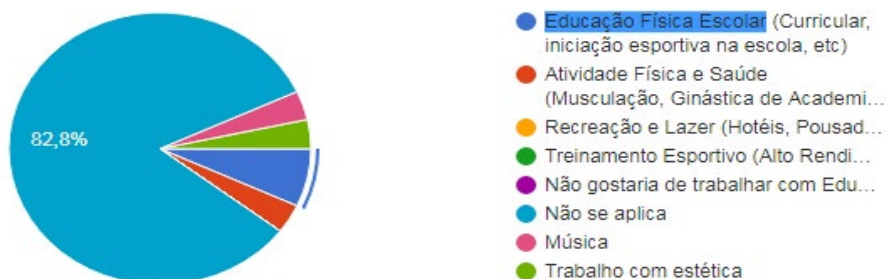
Gráfico 1. Principais campos de atuação



Fonte: dos autores.

Para ingresso da atuação profissional, 62,1 % dos sujeitos afirmaram que não tiveram dificuldades para iniciar no mercado de trabalho, contudo, 27,6% relataram que a falta de oportunidade como dificuldade no ingresso, e justificam que a remuneração foi incompatível com a perspectiva.

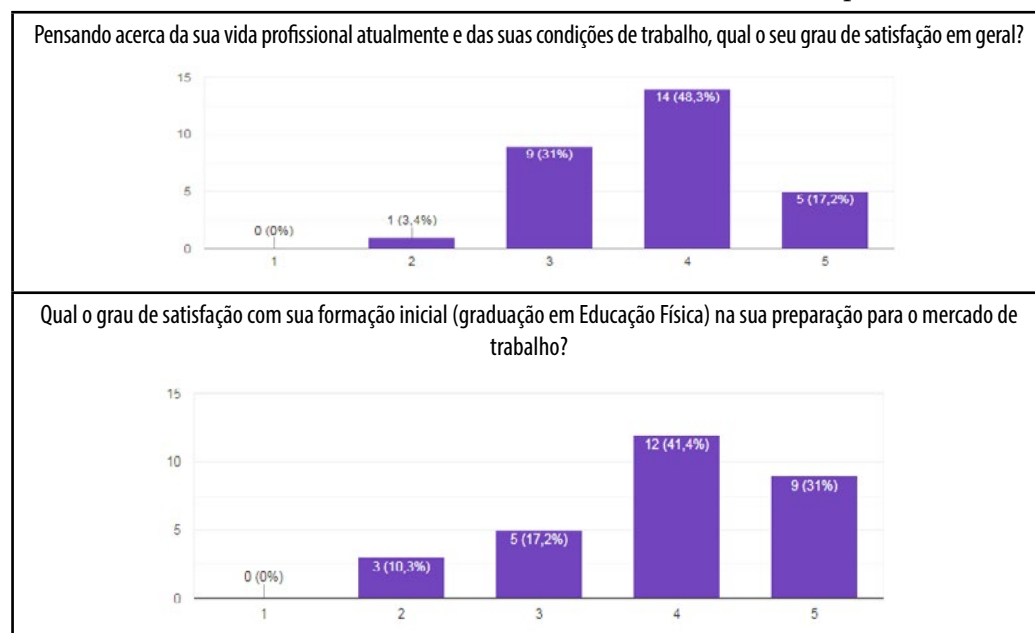
Em relação ao campo de atuação, 89,7% dos sujeitos estão trabalhando na área que desejam. No gráfico abaixo apresenta-se o percentual sobre o campo de atuação que os sujeitos que não estão satisfeitos (10,3%) gostariam de trabalhar., percebe-se que a maioria gostaria de atuar na Educação Física Escolar. Esse grupo alerta sobre a falta de oportunidade para não conseguir emprego neste campo.

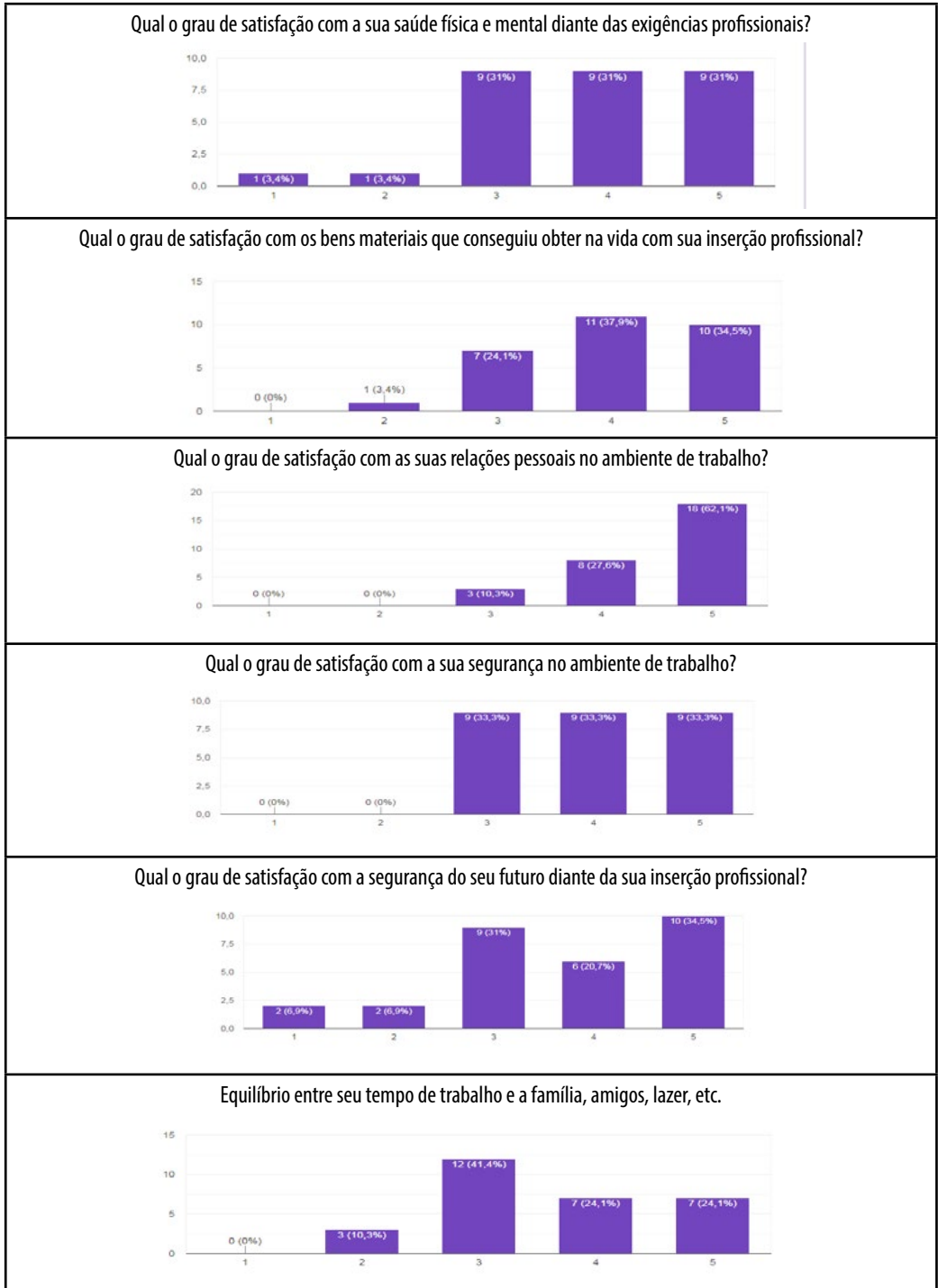
Gráfico 2. Campo de atuação que gostaria de trabalhar

Fonte: dos autores

Quando questionados se sentiram a necessidade de realizar algum curso de formação continuada na sua área de atuação profissional após a graduação, 89,3% responderam que sim, destes, 18,5% não realizaram os cursos de formação continuada alegando a falta de recursos financeiros; 10,7% afirmaram que se sentiram preparados apenas com o curso de graduação.

No quadro a seguir, oito perguntas questionam, numa escala de “0” a “5”, o grau de satisfação acadêmicos acerca da sua vida profissional. “0” significa que se sente totalmente insatisfeito e “5” significa que se sente totalmente satisfeito.

Quadro 1. Grau de satisfação acadêmicos acerca da sua vida profissional.



Fonte: dos autores

Por fim, com uma pergunta aberta, os acadêmicos foram questionados sobre suas perspectivas profissionais para o futuro. Excepcionalmente para essa questão,

as respostas dos depoentes foram analisadas com auxílio do software IRAMUTEQ, um tipo específico de análise de dados, que se trata especificamente da análise de material verbal transcrito. Então foram analisados diferentes grupos de palavras, e com isso categorizou-se quatro classes entre os depoentes.

Na primeira classe se destacam os egressos que sonham com melhorias por meio da formação continuada, com títulos acadêmicos em nível mestrado e doutorado, a segunda classe destaca a meta de “passar” num concurso público, a terceira classe almeja melhorar sua remuneração, finalmente, a quarta classe pretende iniciar o próprio negócio no ramo empresarial.

Discussão

O distanciamento e variedade entre as idades dos sujeitos do estudo, assim como a moradia fixa da maioria dos egressos na cidade em que realizaram a formação inicial aponta que o mercado de trabalho da região absorveu a demanda de profissionais de Educação Física formados na área durante os períodos de 2009/2, 2010/2, 2011/2 e 2012/2. Contudo, percebe-se que alguns destes estão atualmente trabalhando em áreas que não correspondem a licenciatura, apontando a necessidade da formação em bacharel.

O principal campo de atuação dos egressos é a docência na educação básica, e, apesar das polêmicas que geram aproximações e distanciamentos entre as opiniões dos profissionais de Educação Física, Gaspar (2013) destaca que em termos de “campo de atuação” não existe uma limitação por parte do Licenciado em trabalhar com Educação Física fora do contexto escolar, apesar das tentativas recorrentes do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) em fazer esta limitação através de resoluções internas. Complementa ainda que o parecer Conselho Nacional de Educação (CNE) 400/2005 que foi uma resposta dada a uma Faculdade que tinha questionado o fato de o CONFEF estar:

expedindo Registro diverso conforme interpreta ser a graduação estruturada na forma de:

5.1- Licenciatura com base na Resolução CFE nº 3/1987 – atuação plena;

5.2- Licenciatura com base na Resolução 1/2002 – atuação de Educação Física no Ensino Básico;

5.3- Bacharelado com base na Resolução nº 3/1987 – atuação plena;

5.4- Graduação com base na Resolução CNE/CES nº 7/2004 – atuação “Fitness” (BRASIL, 2005, p. 2).

Não é mérito deste estudo discutir sobre a expedição de carteiras profissionais, mas de apontar que diversos campos de atuação fora da Educação Física Escolar estão sendo explorados pelos egressos e fazem parte do perfil desses sujeitos.

Os salários que não atendem as expectativas dos egressos os forçam a procurarem diversos locais diferentes para sua inserção profissional e isso se reflete na carga horária de trabalho elevada para alguns. A esfera pública municipal é o local com maior adesão profissional dos sujeitos, para tanto, as dificuldades que alguns profissionais encontram para ingressar no mercado de trabalho, tentativa de trabalhar no campo de atuação que gosta e algumas vezes se endividar com cursos de formação continuada, os conduzem para realização de altos investimentos. Nesse tocante, Palma et al. (2007) esclarece que o professor de educação física frequentemente trabalha em mais de um local, por este motivo as características encontradas podem não refletir integralmente as condições de um só posto de trabalho.

Pode-se constatar com as perguntas em escala que a maioria dos egressos estão satisfeitos com suas condições de trabalho e que a formação inicial favoreceu para a preparação desses profissionais para o mercado de trabalho. Nos dias atuais, diante de vários escândalos e barbáries, tanto nas escolas como fora delas, a saúde mental dos professores é permeada por conflitos e contradições, e por muitas vezes encontra-se enferma. Contudo, a grande maioria dos egressos apontam que diante das várias exigências profissionais, admitem que estão em ótimas condições mentais e físicas, apontando satisfação com os bens materiais adquiridos, segurança profissional e equilíbrio entre trabalho, lazer e seus relacionamentos sociais.

Em relação as perspectivas dos egressos, por meio de seus depoimentos percebeu-se uma articulação muito significativa entre suas atividades de trabalho atuais com uma prática crítica e reflexiva para o futuro. No sentido da concepção reflexiva, Günther e Molina Neto (2000) dizem que a perspectiva de reconstrução social, torna-se um dos suportes para uma transformação das práticas sociais.

Ou seja, parte dos sujeitos que estão satisfeitos com sua inserção profissional, ainda buscaram aperfeiçoamento para melhorar sua atuação, e, os que não estão satisfeitos buscarão caminhos para atingir seus objetivos para realização profissional.

Considerações finais

Nos propomos a analisar os aspectos da inserção profissional dos egressos do curso de graduação de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Câmpus do Pantanal e um perfil para esses sujeitos para compreender suas perspectivas profissionais para o futuro. Nessa direção, esta investigação permitiu traçar um perfil dos sujeitos partícipes e identificar suas principais perspectivas para formação continuada e melhoria de salários. De ma-

neira geral, a maioria dos sujeitos egressos estava atuando na área profissional de interesse, predominantemente na docência na educação básica na rede municipal de ensino.

Nesse bojo, também percebemos que a notória valorização de práticas de atividades físicas promotoras de saúde, lazer e qualidade de vida em geral tem crescido na sociedade contemporânea, principalmente a preocupação da manutenção de um “modelo de corpo” a ser alcançado, fatores que levaram alguns profissionais de Educação Física a ampliar seus currículos para intervenções profissionais em diversas áreas que não se restringem a Educação Física Escolar.

Os dados apontam um alto grau de satisfação em geral sobre as áreas de atuação na inserção profissional dos sujeitos egressos. Entretanto, deve-se apontar que a ampliação da amostra é fundamental para confirmar estas que são evidências.

Referências

- ANTUNES, A.C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. *Rev. Educ.*, Londrina, v. 10, n. 10, p. 141-149, 2007.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES nº 400/2005, de 24 de novembro de 2005*. Consulta sobre a aplicação das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores para a educação básica e das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em educação física (licenciatura) tendo em vista a resolução CONFEF nº 94.2005. Brasília, 1995.
- CANDIDO, L. DE O.; ROSSIT, R. A. S.; OLIVEIRA, R. C. DE. Inserção profissional dos egressos de um curso de Educação Física com ênfase na formação em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Pombal, v. 16, n. 1, p. 305–318, 2017.
- CORSI, A. M. Dificuldades de professoras iniciantes e condições de trabalho nas escolas. In: LIMA, E. F. (Org.). *Sobrevivências: no início da docência*. Brasília: Líber Livro; 2006. p.53-65.
- FEITOSA, W. M. N.; NASCIMENTO, J. V. As competências específicas do profissional de educação física que atua na orientação de atividades físicas. *Rev. Bras. Cien. Mov.*, Taguatinga, v. 11, p. 19-26, 2003.
- GALINDO, A. G. Mercado de trabalho da educação física: um breve ensaio sobre os impactos da regulamentação profissional. In: CICLO DE PALESTRAS DA SEMANA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2005, Macapá. *Anais [...]*. Macapá, 2005.
- GAMBARDELLA, A. M. D.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. P. Situação profissional de egressos de um curso de nutrição. *Rev. Nutr*, Campinas, v. 13, p. 37-40, 2000.
- GASPAR, R. A. *Os campos de atuação do egresso do curso de Educação Física da UFSC após a fragmentação em licenciatura e bacharelado: diferenças e regularidades*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
- GÜNTHER, M. C. C.; MOLINA NETO, V. Formação permanente de professores de educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre: uma abordagem etnográfica. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85- 91, jan./ jun. 2000.
- ILHA, F. R. S. *O curso de licenciatura em educação física e os desafios da formação profissional: o processo de ensinar e aprender a docência*. 2010. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

- LIMENA, M. M. C.; RODRIGUES, M. L. *Metodologias multidimensionais em ciências humanas*. Brasília: Liber Livro, 2006.
- MELO, S.L.; BORGES, L. O. A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. *Psicol Ciênc Prof*, Brasília, v. 27, p. 376-395, 2007.
- MARCON, D. *A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em Educação Física*. 2005. 277 f. Dissertação (Mestrado em Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
- MARCON, D.; NASCIMENTO, J.V.; GRAÇA, A. A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 11-25, 2007.
- MARIANO, A. L. S. O início da docência e o espetáculo da vida na escola: abrem-se as cortinas. In: LIMA, E. F. (Org.). *Sobrevivências: no início da docência*. Brasília: Liber Livro; 2006. p.17-26.
- MENDES, A. D. *Atuação profissional e condições de trabalho do educador físico em academias de atividades físicas*. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 4. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 2004.
- MOREIRA, E. C.; TOJAL, J. B. A. G. Prioridades dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física: a visão dos egressos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 161-178, mar. 2013.
- NÓVOA, A. *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2000.
- OLIVEIRA, A. A. B. A formação profissional em educação física: legislação, limites e possibilidades. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. (Org.). *Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas*. Rio Claro: Biblióteca, 2003.
- PALMA, Alexandre; JARDIM, Silvia; LUIZ, Ronnir Raggio; SILVA FILHO, Ferreira da. Trabalho e saúde: o caso dos professores de educação física que atuam em academias de ginástica. *Cadernos IPUB*, Rio de Janeiro, v. XIII, p. 11-30, 2007
- PEREIRA, M. P. V. DE C.; PEREIRA, D. C.; FARIAS, G. O. Egressos dos cursos de licenciatura em educação física: um estudo de revisão. *Kinesis*, Santa Maria, v. 35, n. 3, 2017.
- PRONI, M. W. Universidade, profissão educação física e o mercado de trabalho. *Motriz*, Rio Claro, v.16, p. 788-798, 2010.
- RAMOS, G.; GONÇALVES, J. L.; PASCHOALINO, L. C.; SANTOS, L. Egressos do curso de educação física da Universidade Federal de São Carlos (1997-2003): formação e atuação. *Mov Percepc*, Espírito Santo do Pinhal, v. 9, p. 249-265, 2008.
- SALLES, W. DAS N.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 475-486, 2015.
- SANTANA, V. I. T.; PEREIRA, L. M. R. Atuação profissional dos egressos de um curso de nutrição. *Rev Interdiscip Novaafapi*. Uruguai, Teresina, v. 3, p.24-28, 2010.
- SHIGUNOV, V.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. O percurso profissional dos professores de Educação Física nas escolas. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (Org.). *Educação Física: conhecimento teórico x prática pedagógica*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 19 -53.
- SOARES, J. L. *Percepções dos alunos egressos sobre a formação no curso de educação física modalidade a distância da Universidade de Brasília*. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SOUZA, S. C.; LOCH, M. R. Intervenção dos profissionais de educação física nos núcleos de apoio à saúde da família em municípios do Norte do Paraná. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*, Florianópolis, v.16, p. 5-10, 2011.

SOUZA NETO, S.; BENITES, L. C. *Perspectivas para o desenvolvimento e construção do Ser-Professor: Educação Física em questão*. Projeto de extensão – PROEX. Rio Claro: UNESP, 2008.

STEINHILBER, J. *Inserção mercadológica dos egressos das Instituições de Ensino Superior de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Castelo Branco; Rio de Janeiro, 1999.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. *Método de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VELOSO, J. M. et al. O professor de educação física: uma análise da valorização profissional e social. *Lect Educ Fis Deportes*, Buenos Aires, v. 144, n. 1, 2010.